

A Percepção dos Alunos do Curso de Ciências Contábeis Sobre a Utilidade do Conteúdo da Disciplina Controladoria em sua Formação Profissional como Contadores

CAMARGO, Anderson¹;
OLIVEIRA, Letícia de².

Resumo

Este estudo buscou investigar a percepção dos alunos do último semestre do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Grande Dourados, Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN) e Faculdades Anhanguera sobre a utilidade do conteúdo da disciplina de Controladoria em sua formação profissional como contadores. Através da aplicação de um questionário contendo 25 perguntas de múltipla escolha, destaca-se que apenas 8% dos alunos sabiam sobre controladoria antes de ter estudado a disciplina, 76% responderam não trabalhar na área contábil antes de ingressar na universidade, contudo ao serem questionados sobre trabalhar atualmente na área contábil, houve uma redução para 70%. A maioria dos alunos (44%) disse ser muito relevante a disciplina de controladoria; para 46%, esta é inserida com vistas a aprimorar a educação do contador; 70% dos entrevistados crêem não sair preparados do curso para exercer a função de *controller* e ao serem questionados sobre qual a competência mais necessária para exercer a função de *controller*, 62% responderam ser a capacidade técnica. Através da realização deste estudo foi possível averiguar que os graduandos possuem uma percepção adequada da disciplina Controladoria, portanto este estudo cumpriu o seu objetivo de investigar o conhecimento destes sobre controladoria e a função do *controller*.

Palavras-chave: controladoria; alunos; mercado.

1 Introdução

As organizações de um modo geral, a cada dia, têm que mudar para acompanhar o mercado, bem como tornar-se uma empresa competitiva. Essa é uma das razões pela qual a controladoria é tida como um corpo de conhecimentos relativos à gestão econômica, portanto, um enriquecimento da contabilidade, ou seja, outra dimensão da Ciência Contábil (RIBAS *et al.*, 2008).

A qualidade do processo de controle será diretamente proporcional à qualidade do processo de planejamento; apesar da complexidade existente nos procedimentos necessários à realização das atividades da Controladoria, estes procedimentos são aplicáveis em organizações de qualquer porte. (CATELLI, *apud* KOLIVER, 2005, p. 14) acrescenta que:

A controladoria enquanto ramo do conhecimento, apoiada na Teoria da Contabilidade e numa visão multidisciplinar, é responsável pelo estabelecimento das bases teóricas e conceituais necessárias para a

¹ Graduando do curso de Ciências Contábeis. Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD. Email para contato: camargo.anderson@yahoo.com.br

² Prof^ª da Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD. Email para contato: leticiaoliveira@ufgd.edu.br

modelagem, construção e manutenção de sistemas de Informações e Modelo de Gestão Econômica, que supram adequadamente as necessidades informativas dos Gestores e os induzam durante o processo de gestão, quando requerido, a tomarem decisões ótimas.

No entanto, é preciso ressaltar que a gestão eficiente para que a empresa se mantenha competitiva, ou mesmo o controle, não é algo novo, visto que Taylor (*apud* BRANDÃO; GUIMARÃES, 2008) já enfatizava a importância de se ter trabalhadores eficientes, ou seja, nesta época Taylor já demonstrava quão importante era o planejamento, execução de tarefas e controle, inserindo a seleção e treinamento dos trabalhadores para que estes desenvolvessem suas tarefas de forma rápida e eficiente. Para Taylor (*apud* Souto; Silva 2005), o controle é um instrumento fundamental para o sucesso das organizações. É preciso que a administração aplique métodos científicos de pesquisa e experimentação para a formulação de princípios e assim estabelecer processos padronizados que permitam o controle das operações dentro de uma organização, ou seja, Taylor (*apud* CITOLIN, 2008) relatava que no princípio do controle, os trabalhos deveriam ser realizados de acordo com o método e plano previsto, sendo que o gerente também deveria cooperar com os trabalhadores para que a execução das tarefas fossem bem desenvolvidas.

Assim, a controladoria e o *controller* foram criados a fim de atender as mudanças constantes no campo de valor nas organizações, isto é, a controladoria não visa apenas a parte financeira de uma organização, também deverá adotar estratégias de adaptação dos gastos e hábitos de compras de seus clientes. É preciso que a organização seja mais rápida que sua concorrente, no tocante à qualidade dos produtos, preços, novas perspectivas de taxas, juros, novas tecnologias, dentre outros. Desta forma, o *controller* também não se restringe apenas ao campo financeiro, este precisa “identificar, prever e avaliar as forças críticas ambientais sobre os resultados da empresa” (MARTIN, 2002, p.16).

Almeida, Parisi e Pereira (*apud* SIQUEIRA e SOLTELINHO, 2001) destacam que o *controller* é uma peça estratégica dentro das organizações, pois este é profissional da informação, por excelência. Ressaltam que, para compreender o conceito e a função do *controller*, é preciso antes entender o que é controladoria, que pode ser conceituada como órgão administrativo que responde “pela disseminação de conhecimento, modelagem e implantação de sistemas de informações”. Deste modo, conforme este conceito, é possível perceber a importância do profissional de controladoria como elemento de geração de informações dentro da organização.

O controle contábil acumula todos os registros dos eventos ou fatos oriundos das transações ocorridas na organização e delineia a forma como são registrados, traduzindo-os em informações usadas pela controladoria para evidenciar a situação real do negócio aos gestores. ATKINSON (*apud* REGINATO e NASCIMENTO, 2007). O controle de custos abarca o planejamento e evolução do rendimento, a determinação dos preços, a valoração dos estoques e sua manutenção, e o controle de todos os gastos da organização. ROEHL-ANDERSON (*apud* REGINATO e NASCIMENTO, 2007, P. 71-2). Os registros contábeis e outros podem refletir eventos que tenham ocorrido, todavia nada garante que contemplem tudo o que de fato ocorreu. Para isso, o entendimento do conceito de controle organizacional se amplia mais uma vez, ou seja, deve ser completo e seguro, o que conduz a uma terceira e última dimensão de controle: a de controles e procedimentos internos, cuja essência é garantir a integridade das informações sobre todos os eventos que dizem respeito às atividades da empresa, por meio de um conjunto de normas e procedimentos e de controles internos formais estabelecidos com o propósito de padronizar o comportamento

administrativo, em todos os seus níveis (REGINATO e NASCIMENTO, 2007, p. 71-72).

Como pode ser verificado na citação de Reginato e Nascimento, o controle tem que operar em todos os níveis de uma organização, para que esta continue competitiva no mercado. Frezatti *et al* (2007) corroboram com esta idéia.

Portanto, o presente estudo trata dos acadêmicos como elementos que têm a responsabilidade de apoiar o processo de gestão, com a busca de informações eficientes e eficazes, sendo importante investigar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis sobre a utilidade do conteúdo da disciplina Controladoria em sua formação profissional como contadores.

A pesquisa serviu como uma estrutura para ampliar o conhecimento dos acadêmicos, dos profissionais da área, e também como fonte de informação para os profissionais que queiram trilhar a carreira da controladoria. Para realização do estudo foi aplicado um questionário com os acadêmicos de Ciências Contábeis das universidades de Dourados/MS que têm a disciplina de controladoria, em sua grade curricular.

2 Importância e Papel da Controladoria

A controladoria surgiu no início do século XX, nos Estados Unidos, com a finalidade de controlar todos os negócios das empresas relacionadas ou filiais, tendo sido atribuído o seu desenvolvimento a três fatores: verticalização, diversificação e expansão geográfica das organizações, com o crescente aumento da complexidade de suas atividades, o que exigiu outro tipo de controle por parte da controladoria, contribuindo para a ampliação das funções do *controller* (ORO *et al*, 2007).

Costenaro e Brondani (2005) enfatizam que a controladoria se ocupa da gestão econômica das organizações, com a finalidade de orientá-las para a eficácia e conseqüentemente, para uma administração adequada de seus lucros, os quais estão relacionados diretamente ao êxito do crescimento organizacional. Também é papel da controladoria identificar, definir, discutir e analisar o volume de informações disponíveis no apoio de tomada de decisões, sempre considerando que os meios que integram os sistemas de informações e comunicações são vitais em qualquer organização.

A Controladoria, portanto, é responsável pelo estabelecimento das bases teóricas e conceituais necessárias para a construção e manutenção de sistemas de informação e modelo de Gestão Econômica que atendam adequadamente às necessidades de informação dos gestores e, ao mesmo tempo, possam auxiliar o processo de gestão quando da tomada de decisões. A Controladoria se utiliza de dois instrumentos fundamentais para realizar suas atividades: Processo de gestão e Sistemas de informações. O modelo de gestão ideal possui um processo de gestão (planejamento, execução e controle) dinâmico, flexível e oportuno, isto é, adaptável às mudanças, com estilo participativo, voltado para a eficácia empresarial (AMARAL e RODRIGUES, 2006).

As informações devem ser tratadas como um recurso valioso, de forma a assegurar a continuidade e o cumprimento da missão das organizações. Então o sistema de informações deve dar os devidos suportes para que os gestores tomem decisões corretas em todas as fases do processo de gestão, já que as suas etapas são bastante dependentes entre si, principalmente entre o planejamento e o controle, e que a amarração entre o planejamento, a execução e o controle é efetuada através da informação (SILVA *et al*, 2007).

2.1 Profissional de Controladoria

Conforme Kounrouzan (2002), anteriormente o profissional contábil, após concluir a graduação, tinha a certeza de que já exerceria sua profissão e teria uma vantagem competitiva no mercado de trabalho. Porém atualmente não basta apenas concluir o curso superior, o profissional necessita ter características multiprofissionais e estar preparado para a quebra de paradigmas e mudar a forma de agir e interpretar as informações disponíveis. O profissional contador, que tem como uma de suas responsabilidades a geração de informações de todas as operações realizadas em uma empresa, bem como mostrar se as decisões tomadas foram adequadas ou não, precisa estar preparado para atender às necessidades atuais de uma economia globalizada.

Segundo Lutkemeier (2003), o profissional que atua na controladoria deve acompanhar o que há de novo no mercado, já que a cada dia novos métodos estão desenvolvidos no Brasil, principalmente por firmas de consultoria vindas dos Estados Unidos, então este profissional - assim como o futuro profissional, deverá verificar qual método se identificará melhor com as necessidades da organização em que este trabalha ou venha a trabalhar.

Para Raza (2009), o *controller* deverá se adaptar à estrutura de controladoria exercida pela empresa, ou seja, se este trabalhar em uma multinacional ou grande empresa deverá englobar as seguintes funções ou trabalhos: Contabilidade, Financeiro, Custos, Planejamento Tributário, Previsão Orçamentária Anual (*Budget*), Planejamento Estratégico e Relatórios para tomada de decisões. Já a pequena organização onde a função é exercida pelo empresário com algum auxílio do escritório de contabilidade, o profissional desta empresa deverá ter no fluxo de caixa um pequeno orçamento empresarial anual para reserva e talvez uma provisão de perdas e lucros.

Abaixo se tem uma tabela com o valor salarial para este cargo, conforme a Catho.

Tabela 1 - Salário, remuneração variável e benefícios para o cargo gestão em controladoria

Salário Nominal			Remuneração Variável			Valor em Benefícios		
Salário fixo recebido mensalmente.			Soma anual de bônus, comissões e variáveis.			Soma anual do total de benefícios.		
1º quartil	Mediana	3º quartil	1º quartil	Mediana	3º quartil	1º quartil	Mediana	3º quartil
1.881,00	2.456,00	3.457,00	2.628,00	5.332,00	7.013,00	3.922,00	7.277,00	11.202,00

Fonte: Catho on-line.

Pires (2008) complementa que, atualmente, espera-se que o contador seja mais que um profissional que se dedica ao registro e elaboração de dados financeiros e históricos, pois ele deve assumir um papel mais analítico, atuando como colaborador de negócios e agente de mudanças e para que isto ocorra, a formação adequada dos futuros contadores é vital para as organizações. Por essa razão, Marroni *et al* (2007) acrescentam que a Disciplina Controladoria poderá utilizar as atividades desenvolvidas pela Disciplina Contabilidade Gerencial, permitindo que os acadêmicos possam compreender as funções inerentes ao *Controller*.

Nas empresas de médio e pequeno porte, a gestão de controladoria é de responsabilidade de uma mesma pessoa, ou seja, esta pessoa agrega várias responsabilidades dentro da empresa.

2.2 Importância do *controller*

O *controller* é um almoxarife da base de dados da empresa, onde se encontram, além dos dados, os critérios de mensuração e de valoração e as regras de decisão, entre outras informações. Essa base de dados controla todas as vertentes de decisão da empresa, sejam elas operacionais, econômicas ou financeiras. Para atuar na controladoria estratégica, espera-se que o *controller* possua mente analítica, versatilidade, boa fundamentação econômica e, principalmente, visão dos processos da empresa para que possa coordenar a montagem da área (MENDES, 2002).

Romanowski (2005) destaca que, apoiados pela controladoria, o controle é praticado por todos os gestores da empresa e sustentado por relatórios oriundos do sistema de informação, com o objetivo de avaliar os resultados e os desempenhos.

De acordo com Silva *et al* (2007), o *controller* é importante para uma organização, pois este presta contribuições importantes ao progresso organizacional, desde os níveis mais altos até os operacionais, possibilitando o equilíbrio da organização diante das dificuldades existentes no ambiente.

O controle constitui uma das funções administrativas, depois do planejamento, da organização e da direção, e é conseqüentemente importante para a consecução dos objetivos da organização e sua extensão ou amplitude, independente do tamanho da empresa. O controle relaciona-se com a maneira pela qual os objetivos devem ser alcançados por meio das pessoas que fazem parte da organização. O controle serve para que a organização exerça suas funções na condição certa e no tempo certo (ROMANOWSKI, 2005).

3 Metodologia

3.1 Tipo de estudo

Esta pesquisa pode ser classificada como de cunho quantitativo e exploratório-descritivo. Conforme Rocha (2006):

A pesquisa quantitativa é um método de pesquisa social que utiliza técnicas estatísticas. As pesquisas quantitativas são mais adequadas para apurar opiniões e atitudes explícitas e conscientes dos entrevistados, pois utilizam instrumentos padronizados (questionários). São utilizadas quando se sabe exatamente o que deve ser perguntado para atingir os objetivos da pesquisa. Permitem que se realizem projeções para a população representada. Elas testam, de forma precisa, as hipóteses levantadas para a pesquisa e fornecem índices que podem ser comparados com outros (ROCHA, 2006, p. 01).

Para Baruffi (2001, p. 56), “pesquisa de campo descritiva tem por finalidade o delineamento ou a análise das características de fatos ou fenômeno, a avaliação de programas, ou o isolamento de variáveis principais”.

Silva (2004) complementa afirmando que a pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses. Envolve levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem a compreensão.

3.2 Coleta de Dados

A população alvo são as instituições de ensino superior do município de Dourados que oferecem o curso de Ciências Contábeis na modalidade de aula presencial (Anhanguera, UFGD e Unigran), com acadêmicos do último semestre do curso no ano de 2009, através da aplicação de um questionário adaptado pelo discente, conforme questionários Romanowski (2005) e Vanzo e Souza (2008). O conteúdo do questionário é de 25 perguntas de múltipla escolha, onde buscou-se o perfil dos acadêmicos, a visão da disciplina e a significância dos temas abordados.

Foi entregue uma carta de aceite para a coordenação dos cursos de Ciências Contábeis das universidades e, após o aceite, foi aplicado um questionário no dia 24 de agosto de 2009 aos alunos da Anhanguera e Unigran e no dia 01 de setembro, aos alunos da UFGD. Na ocasião, a amostra resultou em 50 discentes presentes na data da aplicação.

Antes da entrega dos questionários, foi explicada a importância da participação dos mesmos na pesquisa, e explicado que em nenhum momento a identidade deles seria revelada. Como o questionário era composto por questões de múltipla escolha, os alunos levaram cerca de 15 a 20 minutos para respondê-lo. A tabulação dos dados foi realizada no programa Excel 2007 da Microsoft.

3.3 Análise dos Dados

Os resultados foram tabulados por meio de análise estatística descritiva ou frequência.

4 Análise e discussão dos dados

4.1 Características dos entrevistados

Foram pesquisados 50 graduandos do curso de Ciências Contábeis, sendo que 11 (22%) estudam nas Faculdades Anhanguera, 19 (38%) na UFGD e 20 (40%) na Unigran; todas são Instituições de ensino superior do município de Dourados MS. Quanto ao gênero, 21 (42%) eram do sexo masculino e 29 (58%) do sexo feminino.

Observa-se na tabela 2 que a maioria dos alunos (92%) não sabia a respeito da controladoria antes da disciplina ser estudada. É importante salientar que a iniciação desta matéria no curso é de grande relevância para utilização de todos os conhecimentos adquiridos dentro e fora da faculdade.

Tabela 2 - Conhecimento sobre controladoria

Conhecimento sobre controladoria antes de a disciplina ser ministrada.	Frequência	
	Quantidade	%
Sim	04	8%
Não	46	92%
TOTAL	50	100%

Fonte: dados da Pesquisa – elaboração própria

Quanto ao trabalho na área contábil antes de ingressar na universidade, 76% responderam não trabalhar, porém 24% trabalhavam na área contábil, como auxiliar administrativo.

Tabela 3 - Trabalho na área contábil antes do ingresso na universidade.

Trabalho na área contábil antes de ingressar na universidade.	Frequência	
	Quantidade	%
Sim	12	24%
Não	38	76%
TOTAL	50	100%

Fonte: dados da Pesquisa – elaboração própria

Contudo, ao serem questionados se trabalham atualmente na área contábil, 30% disseram que sim, havendo um aumento de 6% entre antes de ingressar na universidade, e depois - quando já haviam iniciado o curso.

Tabela 4 - Trabalho na área contábil depois do ingresso na universidade.

Atualmente trabalha na área contábil	Frequência	
	Quantidade	%
Sim	15	30%
Não	35	70%
TOTAL	50	100%

Fonte: dados da Pesquisa – elaboração própria

Quanto ao setor empresarial, 36% trabalham no comércio, seguidos de serviços 28%, na indústria 12%, setor público 12% e instituição financeira, 12%.

Tabela 5 - Distribuição do setor empresarial no qual os alunos trabalham.

Setor empresarial em que trabalha.	Frequência	
	Quantidade	%
Indústria	06	12%
Serviços	14	28%
Comércio	18	36%
Setor Público	06	12%
Terceiro Setor – ONG	00	-
Instituição Financeira	06	12%
TOTAL	50	100%

Fonte: dados da Pesquisa – elaboração própria

Ao serem indagados sobre qual função existente na empresa em que trabalham, 64% assinalaram gerente administrativo, 28% assistente de diretoria e 8 % gerente de controladoria, conforme explicitado na tabela 6.

Tabela 6-Denominações de funções existentes na empresa em que trabalham.

Funções que existente na empresa.	Frequência	
	Quantidade	%
Assistente <i>Controllers</i>	00	-
Gerentes de controladoria	04	8%
Gerente administrativo	32	64%
Assistente de Diretoria	14	28%
TOTAL	50	100%

Fonte: dados da Pesquisa – elaboração própria

Quanto à elaboração de relatórios, o contador tem participação total em 44%, participação parcial em 34% e não há participação em 22%.

Tabela 7 - A participação do Contador ou do Departamento Contábil, na elaboração dos relatórios gerenciais.

Participação na elaboração de relatórios.	Frequência	
	Quantidade	%
Participação Total	22	44%
Participação Parcial	17	34%
Não há participação	11	22%
TOTAL	50	100%

Fonte: dados da Pesquisa – elaboração própria

Quando perguntado da importância da utilização de relatórios e demonstrativos gerenciais, se esses devem ser tão somente elaborados pela área de contabilidade, 44% disseram concordar, 32% concordam totalmente e 24% concordam parcialmente.

Tabela 08 - Importância da utilização de relatórios contábeis.

Informações utilizadas na elaboração do relatórios/provenientes da contabilidade.	Frequência	
	Quantidade	%
Concordo	22	44%
Concordo parcialmente	12	24%
Concordo totalmente	16	32%
Não concordo	00	-
TOTAL	50	100%

Fonte: dados da Pesquisa – elaboração própria

4.2 Percepção dos alunos quanto à disciplina de controladoria no curso de Ciências Contábeis

A maioria dos alunos (44%) disse ser muito relevante e 44% relevante o ensino da disciplina de controladoria no curso de Ciências Contábeis; para 8% é pouco relevante e para 2%, irrelevante.

Tabela 09 - Relevância do ensino da disciplina.

Ensino da disciplina de controladoria no curso de Ciências Contábeis.	Frequência	
	Quantidade	%
Muito relevante	22	44%
Relevante	22	44%
Pouco relevante	05	10%
Irrelevante	01	2%
TOTAL	50	100%

Fonte: dados da Pesquisa – elaboração própria

Como estratégia de ensino, 28% prefere que a disciplina seja aplicada na modalidade de estudo de caso, 18% como aula expositiva, 14% como visita técnica a empresas, 12% na aplicação de exercícios e debates.

Tabela 10 - Estratégias de ensino aplicadas.

Estratégias de ensino aplicadas à disciplina.	Frequência	
	Quantidade	%
Aula expositiva	09	18%
Seminários	03	06%
Questionários	02	04%
Exercícios em classe	06	12%
Estudos de Casos	14	28%
Trabalhos de grupos	03	06%
Visita técnica a empresas	07	14%
Método de Debates	06	12%
TOTAL	50	100%

Fonte: dados da Pesquisa – elaboração própria

Sobre como ocorre o processo de avaliação da disciplina, 60% disse ser na forma de prova escrita, seguidos de seminários 20%, 8% trabalhos em grupos e por último 6% crêem que assiduidade e trabalhos individuais é a melhor forma de avaliação da disciplina.

Tabela 11 - Preferência do entrevistado para ser avaliado na disciplina.

Processo de Avaliação utilizado na disciplina.	Frequência	
	Quantidade	%
Prova escrita	30	60%
Seminários	10	20%
Assiduidade	03	6%
Trabalhos individuais	03	6%
Trabalhos em grupos	04	8%
Outros	00	-
TOTAL	50	100%

Fonte: dados da Pesquisa – elaboração própria

Quanto aos temas abordados na disciplina Controladoria, 40% disse ser Planejamento Gerencial, Operacional e estratégico, Processo de Gestão 36% e Processo de Controle ou *Feedback*.

Tabela 12 - Atividades mais ensinadas sobre controle de gestão.

Atividades relativas ao controle de gestões (<i>controller</i>) mais estudadas.	Frequência	
	Quantidade	%
Processo de Gestão	18	36%
Processo de Controle ou <i>Feedback</i>	18	36%
Custeio Variável e Margem de Contribuição	05	10%
Administração Financeira e Orçamentária	10	20%
Método de Custeio	04	8%
Sistemas de Orçamento	10	20%
Planejamento Gerencial, Operacional e estratégico	20	40%
Sistemas de informação	11	22%

Fonte: dados da Pesquisa – elaboração própria

Em relação às questões sobre as atividades que interferem no desempenho da empresa, a maior parte dos graduandos entende que planejamento gerencial operacional e estratégico 48%, Administração Financeira e Orçamentária 32%. As demais atividades que interferem no desempenho da empresa e as mais realizadas estão descritas na tabela 13.

Tabela 13 - Interferências no desempenho da empresa.

Atividades relativas ao controle de gestão (controller) mais realizadas.	Frequência	
	Quantidade	%
Processo de Gestão	12	24%
Processo de Controle ou <i>Feedback</i>	11	22%
Custeio Variável e Margem de Contribuição	11	22%
Administração Financeira e Orçamentária	16	32%
Método de Custeio	06	12%
Sistemas de Orçamento	09	18%
Planejamento Gerencial, Operacional e estratégico	24	48%
Sistemas de informação	12	24%

Fonte: dados da Pesquisa – elaboração própria

Os alunos que responderam ao questionário entendem que o contador recém formado não tem preparo para exercer o controle de gestão (84%), porém 16% consideram que ele está preparado.

Tabela 14 - Contador recém-formado versus função de *Controller*.

Contador recém formado tem preparo para exercer o controle de gestão.	Frequência	
	Quantidade	%
Sim	08	16%
Não	42	84%
TOTAL	50	100%

Fonte: dados da Pesquisa – elaboração própria

Quando perguntados sobre a preparação do curso para exercer a função de *controller*, 70% dos alunos disseram que o curso de Ciências Contábeis prepara o futuro contador, enquanto que 30% acham que o curso não os prepara para as funções de *controller*.

Tabela 15 - Preparação do curso para exercer a função e o controle de gestão.

O curso de Ciências Contábeis prepara o futuro contador para as funções de controller na empresa.	Frequência	
	Quantidade	%
Sim	15	30%
Não	35	70%
TOTAL	50	100%

Fonte: dados da Pesquisa – elaboração própria

Ao serem questionados sobre as dificuldades que os alunos encontram para exercer o controle de gestão, 70% disseram ser a falta de experiência, 12% responderam ser a mudança de cenário da economia, 10% falta de dinamismo e habilidade com pessoas, 6% falta de conhecimento em outras disciplinas e por último 2%, a falta de um novo idioma. No estudo de Romanowski (2005) com profissionais de controladoria, estes relataram que a falta de um novo idioma é a maior dificuldade, enquanto neste estudo os alunos relatam ser a falta de experiência.

Tabela 16 - Dificuldades para exercer o controle de gestão.

Dificuldades que o contador encontra, nos dias de hoje, para exercer o controle de gestão (Controller).	Frequência	
	Quantidade	%
Falta de conhecimento em outras disciplinas	03	06%
Falta de experiência	35	70%
Constante mudança dos cenários da economia	06	12%
Falta de um novo idioma	01	2%
Falta de Dinamismo e habilidade com pessoas	05	10%
TOTAL	50	100%

Fonte: dados da Pesquisa – elaboração própria

A percepção dos graduandos sobre as competências que consideram necessárias ao contador que atua na área de *controller* está representada na tabela 17, onde os resultados prevalentes foram 62% para a capacidade técnica, 56% - habilidade com pessoas e equipes, 54% visão econômica, 52% iniciativa.

Tabela 17 - Percepção dos Graduandos quanto à competência necessária para o contador.

Competências que os graduandos consideram necessárias para que o contador possa atuar na área de gestão (Controller).	Frequência	
	Quantidade	%
Iniciativa	26	52%
Visão econômica	27	54%
Síntese	00	-
Persistência	05	10%
Cooperação	06	12%
Caráter	13	26%
Senso critica	15	30%
Comunicação	19	38%
Imparcialidade	06	12%
Persuasão	09	18%
Consciência das próprias limitações	08	16%
Capacidade técnica	31	62%
Dedicação	09	18%
Habilidade com pessoas e equipes	28	56%

Fonte: dados da Pesquisa – elaboração própria

Quanto às competências do contador do futuro, a maioria assinalou ser capacidade técnica 62%, visão econômica 48% e 42% iniciativa e caráter.

Tabela 18 - Competências do contador na atualidade na visão dos graduandos.

Competências do contador na atualidade na visão dos graduandos.	Frequência	
	Quantidade	%
Iniciativa	21	42%
Visão econômica	24	48%
Síntese	00	-
Persistência	06	12%
Cooperação	10	20%
Caráter	21	42%
Senso critica	07	14%
Comunicação	18	36%
Imparcialidade	10	20%
Persuasão	07	14%
Consciência das próprias limitações	04	8%
Capacidade técnica	31	62%
Dedicação	14	28%
Habilidade com pessoas e equipes	19	38%

Fonte: dados da Pesquisa – elaboração própria

Na questão referente à representação social do *controller*, onde foi permitido que os alunos assinalassem mais de uma resposta, os resultados de maiores relevância encontrados foram *Controller* administrativo 52%, Apoiador administrativo 28%, Manter o executivo informado 26% e Gestor administrativo.

Tabela 19 - *Controller* na visão dos graduandos.

Representações sociais do (<i>Controller</i>).	Frequência	
	Quantidade	%
Manter o executivo informado	13	26%
Como auditor	03	6%
Apoiador administrativo	14	28%
Apoiador financeiro	07	14%
Profissional das grandes decisões	06	12%
<i>Controller</i> administrativo	26	52%
Gestor administrativo	12	22%

Fonte: dados da Pesquisa – elaboração própria

Em relação ao *controller* exercer uma função ativa ou passiva na organização, 70% respondeu que estes exercem uma função ativa e 30% responderam que exercem uma função passiva.

Tabela 20 - *Controller* função ativa ou passiva.

O <i>controller</i> exerce uma função ativa ou passiva na organização.	Frequência	
	Quantidade	%
Ativo	35	70%
Passivo	15	30%
TOTAL	50	100%

Fonte: dados da Pesquisa – elaboração própria

4.3 Assuntos Abordados

Ao serem questionados sobre a existência do setor de controladoria na empresa, 92% relataram que não existe e 8% disseram que existe esta área na empresa em que trabalha.

Tabela 21 - Programa na área de controladoria.

Área da controladoria.	Frequência	
	Quantidade	%
Sim	04	8%
Não	46	92%
TOTAL	50	100%

Fonte: dados da Pesquisa – elaboração própria

Quanto às ferramentas, métodos e concepções novas utilizados, 52% responderam ser o GECON (Sistema de Gerenciamento e Controle), 24% responderam respectivamente ser BSC e ARP, conforme demonstrado na tabela 22.

Tabela 22 - Ferramentas, métodos e concepções novas estão sendo usados ou considerados.

Ferramentas, métodos e concepções novas estão sendo usados ou considerados para uso.	Frequência	
	Quantidade	%
BSC (<i>Balanced Score Card</i>)	12	24%
ARP Sistemas integrados	12	24%
GECON Sistema de gerenciamento e controle	26	52%
TOTAL	50	100%

Fonte: dados da Pesquisa – elaboração própria

Na pergunta sobre o grau de importância aos assuntos descritos, foi utilizada a escala de 01 a 05, sendo (01) para nenhuma importância, (02) pouca importância, (03) média importância (04) importante e (05) muito importante, para que os mesmos respondessem sobre a importância dos assuntos descritos na tabela 23 para a formação profissional desses alunos. Os assuntos Gestão Tributária obtiveram as maiores médias na percepção dos alunos (48%), seguido do Sistema de Controles Internos, com 42%, A Visão Sistêmica das Organizações - 36%, Modelo de Gestão, de Decisão e de Informações - 36%, O Planejamento Operacional – Execução, Controle e *Feedback* (36%). O conceito de custos de oportunidade aplicado à decisão empresarial (32%), Avaliação de Desempenho Econômico (32%) e Fundamentos da Gestão Econômica – GECON (26%) são assuntos importantes para serem abordados. Já BSC – EVA e MVA (30%) e A Teoria da Agência e Governança Corporativa (24%) consideram que estes assuntos apresentam média importância. Por último, pode ser visualizado na tabela 23 que a Conversão de Balanços Para Moeda Estrangeira (22%) é um assunto com pouca importância, na visão dos graduandos pesquisados.

Tabela 23 – Importância dos Assuntos abordados.

Grau de importância aos assuntos descritos.	Frequência	
	Quantidade	%
A Visão Sistêmica das Organizações	18 (04)	36%
Modelo de Gestão, de Decisão e de Informações.	18 (05)	36%
O Planejamento Operacional – Execução, Controle e <i>Feedback</i>	18 (05)	36%
O Conceito de Custos de Opor. Aplicado à Decisão Empresarial	16 (04)	32%
A Teoria da Agência e Governança Corporativa	12 (03)	24%
Fundamentos da Gestão Econômica – GECON	13 (04)	26%
O papel da Controladoria na Administração Estratégica	19 (05)	38%
Sistemas de Controles Internos	21 (05)	42%
Gestão Tributária	24 (05)	48%
Avaliação de Desempenho Econômico	16 (04)	32%
BSC – EVA e MVA	15 (03)	30%
O Planejamento Estratégico Como Uma Ferramenta de Controle	16 (05)	32%
Conversão de Balanços Para Moeda Estrangeira	11 (02)	22%

Fonte: dados da Pesquisa – elaboração própria

Dentre as razões para disciplina de controladoria fazer parte do curso, 46% relatou ser para aprimorar a educação do contador, para 42% é tendência de mercado; para 6%, aumentar empregabilidade e 3% por ser cultura geral.

Tabela 24 – Disciplina de Controladoria.

Razões para disciplina controladoria fazer parte do curso.	Frequência	
	Quantidade	%
Aprimorar a educação do contador	23	46%
Aumentar Empregabilidade	03	6%
Tendência de Mercado	21	42%
Cultura Geral	03	6%
TOTAL	50	100%

Fonte: dados da Pesquisa – elaboração própria

Quanto aos temas abordados na disciplina controladoria, 20% disse ser processo de gestão, processo de controle ou *feedback* e planejamento gerencial, 6% administração financeira e sistema de orçamento, e 4% método de custeio e sistema de informação.

Tabela 25 - Temas abordados durante a disciplina.

Temas contábeis abordados ao longo da disciplina controladoria.	Frequência	
	Quantidade	%
Processo de Gestão	10	20%
Processo de Controle ou <i>Feedback</i>	10	20%
Custeio Variável e Margem de Contribuição	10	20%
Administração Financeira e Orçamentária	03	6%
Método de Custeio	02	4%
Sistemas de Orçamento	03	6%
Planejamento Gerencial, Operacional e estratégico	10	20%
Sistemas de informação	02	4%
TOTAL	50	100%

Fonte: dados da Pesquisa – elaboração própria

Através do questionário realizado com os graduandos de Ciências Contábeis, foi possível observar o conhecimento dos graduandos sobre controladoria bem como a visão dos mesmos sobre o mercado de trabalho referente a este assunto, e como deve ser o contador do futuro.

5 Considerações Finais

Na pesquisa realizada com os graduandos de Ciências Contábeis do município de Dourados, foi evidenciado que os conhecimentos adquiridos na graduação são imprescindíveis para desempenho na área de atuação, e que para exercerem a função de controladoria é necessário que se tenha uma formação sólida nos fundamentos contábeis e gerenciais, porém como o campo de controladoria é um campo relativamente novo, é preciso que se realizem mais pesquisas referentes a este assunto, para que haja um leque maior de informações. Também é importante que os cursos de Ciências Contábeis valorizem essa disciplina, para que seus alunos saiam realmente preparados para o mercado de trabalho.

A disciplina de controladoria é fundamental para que haja contadores com potencial de exercer a função de *controller*, seja qual for o tamanho da empresa, por isso por meio deste estudo foi possível fornecer informações para contribuição na área de controladoria, assim como as necessidades e requisitos no desenvolvimento das funções de *controller* na visão dos graduandos, contribuindo assim para melhoria da disciplina de Controladoria.

Referências Bibliográficas

AMARAL, M. S.; RODRIGUES, M. S. O Ensino da Disciplina de Controladoria nos Programas de pós-graduação em Nível de especialização em Ciências Contábeis e o Profissional *Controller* Atuante no Mercado de Trabalho. **Revista Enfoque Reflexão Contábil**, v. 25, n. 3, p. 17-28, set./dez., 2006.

BARUFFI, H. **Metodologia da Pesquisa**: manual para elaboração de Monografia, 2ª Ed. Dourados: HBdit, 2001.

BRANDÃO, H. P.; GUIMARÃES, T. A. de. Gestão de Competências e Gestão de Desempenho: Tecnologias Distintas ou Instrumentos de um Mesmo Construto? 2008. Disponível em: <http://blogdabarbara.files.wordpress.com/2008/07/enanpad1999-rh-04.pdf> Acessado em 05 de outubro de 2009.

CATHO. Aspectos Desfavoráveis, 2009. Disponível em: www.muraldevagas.com.br/guia/view.phpphd=299 Acessado em julho de 2009.

CITOLIN, F. A Teoria da Administração Científica, 2008. Disponível em: http://fausto.citolin.googlepages.com/PRO_ADM_CIENTIFICA.pdf Acessado em 06 de outubro de 2009.

COSTENARO, A. C. N.; BRONDANI, G. A Controladoria em Instituições Hospitalares. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, v. 2, n. 2, jun./Nov., 2005.

FREZATTI, F.; NASCIMENTO, A. R.; JUNQUEIRA, E. R. Demandas Metodológicas, Monoparadigma e o Desenvolvimento da Contabilidade Gerencial, 2007. Disponível em: <http://www.anpcont.com.br/site/docs/congressoII/01/CCG061.pdf> Acessado em agosto de 2009.

KOLIVER, O. A Contabilidade e a Controladoria, tema Atual e de Alta Relevância para a Profissão Contábil. Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2005, 43 p.

KOUNROUZAN, M. C. O Perfil do Profissional Contábil, 2002. Disponível em: <http://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf>. Acessado em agosto de 2009.

LUTKEMEIER, L. R. A Controladoria e a Medição do valor Gerado: considerações sobre as abordagens, 2003. Disponível em: <http://ww1.unilasalle.edu.br/cursos/graduacao/documentos/contabilidade/art.%20cont%20med%20valor.pdf>. Acessado em março de 2009.

MARRONI, C. H.; FACCI, N.; PANOSSO, A. Proposta de Atividades Interdisciplinares para um Curso de Ciências Contábeis, 2007. Disponível em: http://www.congressocfc.org.br/hotsite/trabalhos_1/291.pdf. Acessado em agosto de 2009.

MARTIN, N. C. Da Contabilidade à Controladoria: A Evolução Necessária. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**. São Paulo, n. 28, p. 7 - 28, jan./abr. 2002.

MENDES, I. G. Controladoria Estratégica. **Revista FAE Bussiness**, n. 4, p. 51-5, dez., 2002. ORO, I. M. *et al.* O Perfil do Profissional de Controladoria sob a ótica do Mercado de Trabalho Brasileiro, 2007. Disponível em: <http://www.congressoeac.locaweb.com.br/artigos72007/320.pdf> >. Acessado em março de 2009.

PIRES, C. B. **A Formação e a Demanda do Mercado de Trabalho do Contador na Região Metropolitana de Porto Alegre-RS**. 205 f. Dissertação de Mestrado. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo, 2008.

RAZA, C. Poderá o Contador assumir a Controladoria de uma empresa. Disponível em: http://www.cursoparaconcursos.com.br/arquivos/downloads/artigos/podera_o_contador_assumir_a_controladoria_de_uma_empresa.pdf. Acessado em março de 2009.

REGINATO, L.; NASCIMENTO, A. M. um Estudo de Caso Envolvendo *Business Intelligence* Como Instrumento de Apoio À Controladoria. **Revista Contabilidade Financeira USP**. São Paulo, Ed. 30 Anos de Doutorado, p. 69 – 83, Jun., 2007.

RIBAS, M.; MACIEL, E. R.; KELM, M. L. Os Caminhos percorridos pela Ciência Contábil e os Desafios Contemporâneos da Controladoria. **18º Congresso Brasileiro de Contabilidade** 24 a 28 de agosto de 2008, Gramado-RS anais dos trabalhos científicos.

ROCHA, H. Pesquisa Quantitativa, 2006. Disponível em: www.heliorocha.com.br/graduacao/publicidade/download/MEP/MEPPesquisaQuantitativa.doc. Acessado em fevereiro de 2009.

ROMANOWSKI, L. R. **O controle de gestão e as competências do contador**. 134 f. Dissertação Mestrado. Universidade Regional de Blumenau. Blumenau, 2005.

SILVA, C. R. O. Metodologia e Organização do Projeto de Pesquisa (Guia Prático). Centro de Educação Tecnológica do Ceará, 2004.

SILVA, H. R.; SILVA, L. da; AMARAL, J.; FERREIRA, F.; SERGIO, P.; ALBERTIN, P.; GAION, A. V. F. *et al.* A Importância da Controladoria no Processo de Gestão. **Revista Eletrônica de Ciências Empresariais**, ano 1, n. 1, p. 1-6, jul./dez., 2007.

SIQUEIRA, J. R. M. de; SOLTELINHO, W. O Profissional de Controladoria no Mercado Brasileiro do Surgimento da Profissão aos Dias Atuais. **Revista Contabilidade & Finanças**. São Paulo, v. 16, n. 27, p. 66-77, set./dez., 2001.

SOUTO, J. M.; SILVA, R. Trabalho, Controle e Resistência nas Sociedades Capitalistas: uma Perspectiva Organizacional. **Revista O&S**, v. 12, n. 33, p. 51-65, abr./jun., 2005.

VANZO, G. F. dos S.; SOUZA, V. P. de. Um Estudo Sobre a Influência da Disciplina Contabilidade Social ou Ambiental na Formação Profissional e Social dos Futuros Contadores, de Acordo com a Percepção dos Graduandos dos Cursos de Ciências Contábeis. **18º Congresso Brasileiro de Contabilidade** 24 a 28 de agosto de 2008, Gramado-RS anais dos trabalhos científicos.